

DAR VOZ AO AUTISMO

CONSCIENCIALIZAÇÃO AUTISMO



U. PORTO

UNIVERSIDADE DO PORTO 2017

Estes testemunhos foram recolhidos pelo grupo de trabalho que organizou as comemorações do 2 de abril, dia mundial da consciencialização autismo, para o ano de 2017 na Universidade do Porto. Mais informações sobre o grupo:

GAENEE U.Porto
www.up.pt/gaenee
saed@letras.up.pt
226 077 117

U. PORTO

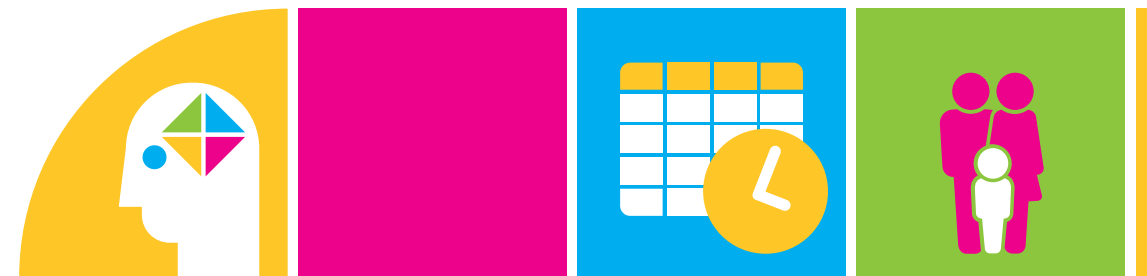
Que melhor forma para falar sobre o espectro do autismo do que “dar voz” a quem vive diariamente essa experiência. Reunimos aqui um conjunto de testemunhos de estudantes do ensino superior e suas famílias. Esperamos que este testemunho nos ajude a entender e melhor incluir esta forma de ser e estar no mundo onde o que temos todos em comum é, precisamente, a diferença!

“Diferentes de personalidade, mas não deixam de fazer parte da Sociedade. As Perturbações do Espectro do Autismo já foram um mistério maior, mas ainda falta conhecer muito deste mundo que pode parecer estranho.

PEA? O QUE É QUE ISSO SIGNIFICA?

PERTURBAÇÕES DO ESPECTRO DO AUTISMO

As Perturbações do Espectro do Autismo consistem num grupo de características que podem afetar o desenvolvimento de uma pessoa, que existem principalmente no foro psicológico da sua personalidade. O prognóstico de uma pessoa com PEA tem de ser feito desde uma idade muito jovem, visto que se os problemas que fazem parte deste grupo se acentuarem, as hipóteses de essa pessoa se adaptar à sociedade tornar-se-ão fortemente baixas. É importante informar-se de maneira adequada com o seu psiquiatra sobre estes problemas.



O QUOTIDIANO

Em casa, uma pessoa com PEA vive uma vida fortemente rotineira, constantemente focado em seguir uma rotina bastante estrita e pode sentir-se intimidado perante uma mudança feita no seio da mesma. Além disso, a sua dificuldade em exprimir e compreender emoções pode causar dificuldades na sua relação com os pais, que devem estar sempre atentos a alterações bruscas no estado pessoal do seu filho.

Além disso, pessoas com PEA podem possuir problemas de coordenação física, que podem prejudicar o seu comportamento na altura de participar em tarefas domésticas. Será necessário prestar atenção a estes detalhes para manter a relação pais-filho num nível mais ou menos constante.

VIDA ESCOLAR

Na escola, o aluno com PEA terá problemas em construir e manter uma relação amigável com os seus pares, visto que o seu foco em interesses específicos e restritos podem fazê-lo sentir-se deslocado numa conversa entre amigos que não partilham os mesmos interesses, de uma maneira fortemente focada nos mesmos.

Outro problema prende-se com as disciplinas, ou mais precisamente o foco em certas disciplinas; um aluno com PEA terá interesse muito

específico numa disciplina ou outra, procurando focar todo o seu trabalho nessa disciplina devido ao “favoritismo” que lhe concede. Por outro lado, uma disciplina que não seja tão apreciada por esse aluno pode tornar-se uma disciplina indesejada, e pode até mesmo ser completamente ignorada no momento de estudo por ser “complicada demais” para o aluno.

Os professores também terão de ter em conta as mudanças repentinas de emoção destes alunos, que podem causar problemas não só na relação com os professores, mas também na relação com os amigos. Estas situações normalmente consistem em teimosia em não cumprir uma tarefa pedida, frustração com alguma situação menos positiva para o aluno e problemas de foro mais pessoal na sua vida, entre outros.



NO FIM DO DIA, AINDA SÃO SERES HUMANOS

Apesar disto, nunca se deve pensar que estas pessoas nunca terão as mesmas oportunidades que outras pessoas têm na vida. Acima de tudo, estas pessoas podem ser capazes de fazer o mesmo que essas pessoas, mas raramente têm a hipótese de exprimir esse facto de uma maneira clara.”(...) Este [testemunho](#) “tem como objetivo dar uma voz, não um rótulo especial. Uma voz para demonstrar que estas pessoas também querem viver a sua vida e cumprir os seus sonhos e objetivos.”¹

² **Testemunho de André,**
estudante do ensino superior

“DIFICULDADES DE ESTAR COM OUTRAS PESSOAS”

“Uma das minhas paixões é o jogo Dungeons & Dragons, no início estranhei e como diz Fernando Pessoa: «primeiro estranha-se e depois entranha-se», mas depois permitiu-me entrar num mundo distinto, meu, que tanto pode ser melhor do que a realidade atual ou pior, o que me deixa contente pela realidade em que habito. É uma maneira de me distrair, repensar, respirar, descontraír, reorganizar os meus pensamentos... Isto ajuda-me bastante na minha criatividade e permite-me expressar as minhas ideias, o que sinto, o que acho correto numa sociedade, e a partir daí, a possibilidade de criar mundos...pessoas...tudo e mais alguma coisa que eu desejo. Incentivo as pessoas a experimentar, pois apesar do estigma que existe face ao jogo (de que é só para algumas pessoas) acho que todos podem jogar!

A música também me ajudou bastante, a socializar e arranjar amigos. Os eventos como concertos, cinema, eventos de BD, ajudaram-me a conectar com outras pessoas, a quebrar a barreira de gelo de interagir com outros indivíduos. Ou seja, ajudou-me a perder o medo de interagir com pessoas que desconheço. Os livros (literatura, de BD) também me ajudaram muito.

Isto são algumas das coisas que me ajudaram a superar as minhas dificuldades de estar com outras pessoas, uma vez que é mais fácil começar a falar com elas partindo de interesses comuns.”²



³ **Mãe de jovem** com características do espectro do autismo

“O MEU SONHO”³

“Quanto ao meu testemunho de mãe, o que quero, o meu sonho, é que o meu filho seja feliz e se sinta bem na sua pele. Que viva uma vida plena, em autonomia. E que a sua “diferença” seja/possa ser reconhecida, compreendida e valorizada como apenas mais uma “outra” forma de humanamente ser, com toda a alegria que isso significa, com todo o bem-estar que merece e com todos os direitos que lhe são devidos como pessoa de pleno direito”³

¹ Retirado do folheto de Hugo Costa, diplomado pela Escola Superior de Educação do IPP, no âmbito do projeto individual “Conhecer o autismo” apresentado na ESE do IPP e na Câmara Municipal de Valongo com o objetivo de sensibilização do ensino em geral para as questões de inclusão de pessoas com PEA.

⁴ **Testemunho de Luís,**
estudante do ensino superior

“Gostava de partilhar este site: [tenchimuyo1.deviantart.com](https://www.tenchimuyo1.deviantart.com) Porque me inspirou para eu fazer os meus próprios desenhos, alguns dos quais têm uma expressão sugerida pela própria foto. Mas é importante que tenham muito cuidado com a galeria que lá está, pois, algumas fotos podem dar-vos a mesma impressão que a mim.”⁴

[O Luís sentia-se assustado com algumas destas imagens, pelo que, ao desenhar as mesmas e ao falar sobre elas, conseguiu enfrentar alguns dos seus medos... Ver [desenho abaixo](#)]



O Luís mostra-nos um leão, que caminha sobre duas patas, segura uma garrafa cor-de-laranja e vermelha, tem olhos e orelhas roxas e um fato com círculos pretos e bolas verdes.